

052

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM SHOPPING DE PORTO ALEGRE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO RELACIONADO À HIPERTENSÃO ARTERIAL. *Adriana R Luzardo, Luciana B. Teixeira, Arlete S. Vanzin* (Daop, Escola de Enfermagem - UFRGS).

A hipertensão arterial é uma patologia crônica degenerativa com elevado risco de morbimortalidade associada a alterações cardiovasculares. Acomete cerca de 15% da população, sendo 80% dos casos assintomáticos. O estudo teve como objetivos realizar promoção de saúde, visando melhoria na qualidade de vida do cidadão porto alegrense, e ainda conhecer o perfil epidemiológico desta população visitante a feira de saúde quanto à hipertensão arterial, correlacionando escolaridade e renda mensal. Realizamos uma feira de saúde com acadêmicos de enfermagem da UFRGS, totalizando dez horas de atendimento em um domingo à população no Shopping Bourbon Ipiranga (n=398), com diversificadas ações de saúde. Todos os indivíduos que estavam com níveis pressóricos elevados, receberam orientações e foram convidados a responder um instrumento. Foram encontrados 18,8% de indivíduos com valores de pressão arterial elevada, com média de idade de 54,2 anos e sexo masculino correspondendo a 56% dentre estes. Na amostra estudada, percebe-se que o setor profissional foi diversificado, com predomínio de indivíduos brancos e casados. A escolaridade predominante foi graduação ou pós-graduação com 54%, a média de renda familiar mensal foi de 5,508 mil reais e a grande maioria das pessoas possuem expectativa de vida de mais de 15 anos. A análise dos dados nos permitiu traçar o seguinte perfil: 72% possuem casos de hipertensão na família, 43% estão com o peso acima da faixa de normalidade para sua idade, 43% possuem outros problemas de saúde e 70% possuem diagnóstico de hipertensão arterial, sendo que destes 50% fazem tratamento adequado. Os estressores que mais se destacaram foram: situação financeira na categoria extrapessoal, reduzir peso na interpessoal e acidente ou doença e raiva contida na categoria intrapessoal. Concluímos que independente da renda ou escolaridade os estressores que interferem na qualidade de vida das pessoas são os mesmos, e que estes não são significam conhecimento e tratamento da hipertensão, pois também nesta classe mais privilegiada (renda de 30,6 salários mínimos) há negligência da patologia. Portanto, educar esta população quanto à sua saúde constitui um desafio para a enfermagem. Isto nos demonstra a importância de políticas de saúde voltadas para o problema, uma vez que constitui importante causa de morte (inclusive precoce), e que as pessoas realmente desconhecem a doença e suas graves complicações.